

PM cria mais três batalhões

Francisco Stuckert

E declara guerra aos traficantes.

Operação começa pelas escolas

Comandante quer fazer violência diminuir 20% até fim do ano

A Polícia Militar é da população, por isso nada mais justo que a corporação aceite sugestões vindas da comunidade". A afirmação foi feita ontem de manhã pelo comandante-geral da PM, coronel Souza Pinto, ao divulgar, no QG da corporação, o novo pacote com mais dez medidas para combater a violência e a criminalidade no Distrito Federal.

O combate às drogas nas escolas, uma assessoria civil para participar, sugerir e acompanhar as decisões e fiscalizar as ações da PM e a criação de três batalhões são as principais novidades das novas medidas.

Quando assumiu o comando geral da PM, dia 1º deste mês, Souza Pinto anunciou o primeiro pacote com dez medidas para diminuir a violência e a criminalidade. Ele prometeu, também, investigar o envolvimento de policiais militares em denunciar de execuções e colocar mais policiais nas ruas para devolver a paz ao brasileiro. Das medidas anunciadas quando assumiu o comando, falta o levantamento para saber onde estão lotados quase sete mil policiais da corporação — emprestados a outros órgãos.

Com as novas medidas e a realização de 300 operações policiais programadas para o mês de outubro, Souza Pinto pretende revolucionar a segurança pública na capital da República. O comandante avaliou que, nos 21 dias em que está a frente da PM, a corporação conseguiu baixar em cerca de 6% a criminalidade. Souza Pinto pretende chegar ao final do ano com uma redução de pelo menos 20%.

Para tanto, o programa de Reforço Total, que colocou mais 2.600 policiais do serviço administrativo e dos cursos de formação nas ruas, contribuíram para reduzir a criminalidade. Segundo a PM, os primeiros resultados já começaram a aparecer.

Armas

O número de armas apreendidas, aumentou em 28%. Os autos de prisão em flagrante delito aumentaram em 38,89% em apenas 15 dias. Os flagrantes conduzidos por cidadãos aumentaram em 300% e as circunscrições policiais onde ocorreram esses autos de prisões foram de 19,05%. A participação do cidadão, na opinião do comandante, demonstra o interesse da comunidade no combate à violência.

Outro dado ressaltado pela PM foram as ocorrências de crimes contra a pessoa e o patrimônio. Na primeira quinzena do mês de agosto, houve uma redução no índice com um total de oito tipos diversos. Com base nestes dados a PM espera alcançar as metas traçadas no Programa de Segurança Pública aprovado em 29 de julho passado, para reduzir a criminalidade.

Medidas

Entre as novas medidas anunciadas pela PM, Souza Pinto destacou o combate ao tráfico de drogas com apoio das

polícias Federal e Civil; a realização de 300 operações policiais em todo o DF, no mês de outubro; a aquisição de 12 viaturas do tipo furgão para dinamizar as operações Polo (policimento ostensivo localizado) e 300 aparelhos de comunicação tipo HT, para melhorar a comunicação entre os policiais na rua; a criação dos batalhões de Sobradinho, Planaltina, a Companhia Metroviária (Metro) e um novo batalhão em Ceilândia; a inclusão de 700 soldados para o curso de formação, tendo como requisito o 2º grau completo; o combate às agressões à flora, à fauna e ao meio ambiente com apoio das entidades ambientais; reprogramação dos cursos de cabos e soldados de forma a dividir o tempo entre a instrução e o emprego de policiamento de rua; a criação de uma assessoria civil para participar, sugerir e acompanhar as decisões do comando geral e fiscalizar as ações da PM e a criação do quadro civil na corporação com a finalidade de liberar em torno de 500 policiais da administração para o serviço de rua.

Segundo o comandante, todas as novas medidas já estão sendo adotadas, mas a prioridade é o combate ao tráfico de drogas nas escolas. Segundo Souza Pinto, as cinco escolas mais problemáticas e os traficantes já estão identificados. O comandante não revelou, no entanto, quais são essas escolas, mas adiantou que são privadas e públicas.

De acordo com o comandante-geral, a PM pretende iniciar amanhã, a prisão dos traficantes. Na opinião de Souza Pinto, o combate ao tráfico e a prisão dos traficantes é quase um confronto armado. "Os traficantes têm olheiros e informantes, mas nós só estamos aguardando a determinação judicial para agirmos com rigor", enfatizou o comandante.



CORONEL Souza Pinto afirma que o trabalho até aqui foi positivo

Estrutural

Sobre as denúncias do envolvimento de policiais militares na execução de quatro pessoas na Invasão da Estrutural, o comandante disse que: "Polícia que não sabe fazer um bom trabalho é que tem grupo de extermínio. Nós não vamos admitir isso na PM e se vier a acontecer vamos expulsá-los e entregar os envolvidos à Polícia Civil.

O comandante acrescentou que a PM instaurou Inquérito

Policial Militar (IPM) para investigar a denúncia. E concluiu: "Todos os policiais que participaram da operação de desarmamento na Estrutural serão ouvidos pela Corregedoria-Geral da corporação. Se ficar comprovado a participação de algum deles na morte dessas pessoas, nós não vamos admitir", concluiu Souza Pinto.

LUÍS AUGUSTO GOMES
Repórter do Jornal de Brasília